



fflch



HDL 5052-1 - CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS: REFLEXÕES SOBRE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS, CULTURA DIGITAL E OPRESSÕES

2º semestre 2025

Período: 01/09 a 23/11/2025

Ministrantes: Antônio Ribeiro de Almeida Junior; Claudia Moraes de Souza; Sandra Regina Chaves Nunes

Horário: segundas-feiras, das 14h00 às 18h

Local: Sala 13 - Casa de Cultura Japonesa

Nº de créditos: 08

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Discutir diferentes compreensões sobre os conflitos sociais, em especial sobre as formas assumidas pelas opressões e resistências frente ao contexto contemporâneo, marcado pela cultura digital e ascensão das inteligências artificiais generativas. Fazer esta discussão de maneira dialógica explorando as divergências e similaridades, tensões e confluências existentes entre diferentes correntes teóricas que a investigam.

Estudar o papel das Inteligências Artificiais nos conflitos e nos processos de opressão, resistência e emancipação, considerando suas manifestações na cultura digital do mundo contemporâneo.

Estudar o impacto das novas tecnologias e dos sistemas de inteligência artificial sobre a produção de conhecimento, memória, cultura e arte.

Investigar o papel das tecnologias informacionais e IAs na interação social e na construção de uma sociedade em rede.

Explorar as repercussões das IAs e outras tecnologias disruptivas nas relações internacionais de uma perspectiva do Sul.

OBJETIVOS (em inglês):

To discuss different understandings of social conflicts, especially the forms taken by oppression and resistance in the contemporary context, marked by digital culture and the rise of generative artificial intelligences. To conduct this discussion in a dialogical manner, exploring the divergences and similarities, tensions and confluences that exist between the different theoretical currents that investigate it.

To study the role of Artificial Intelligences in conflicts and processes of oppression, resistance and emancipation, considering their manifestations in the digital culture of the contemporary world.

To study the impact of new technologies and artificial intelligence systems on the production of knowledge, memory, culture and art.

Investigate the role of information technologies and AIs in social interaction and the construction of a network society.

Explore the repercussions of AIs and other disruptive technologies on international relations from a South perspective.

JUSTIFICATIVA:

A sociedade capitalista, patriarcal, racista e colonial transforma sistematicamente as desigualdades em diferenças naturalizadas que fundamentam a opressão e a negação dos direitos mais básicos. As novas tecnologias, especialmente as IAs, se originam nesses conflitos, herdando e reproduzindo as discriminações, agindo como novos instrumentos da opressão, mas também, ao mesmo tempo, ofertando possibilidades emancipatórias. A imposição e a resistência a essas formas de opressão se dá por meio de diversos conflitos. Assim, escutar e compreender as formas de conhecer, de produzir significados, as relações de poder e de obtenção de direitos dentro e para além da legislação e justiça do Estado, na cultura digital e no contexto de disseminação das IAs, coloca-se como um importante método para investigar o cotidiano dos sujeitados e de suas relações com os opressores. Essa disciplina assume uma postura de rompimento com o alinhamento automático da ciência aos poderes dominantes e promove um aprofundamento do conhecimento crítico sobre as realidades sociais complexas e atuais como a das IAs generativas. Dessa forma, pretendemos fazer esta discussão de maneira dialógica, explorando as divergências e similaridades, tensões e confluências existentes entre diferentes correntes teóricas que investigam esse contexto atual.

JUSTIFICATIVA (em inglês):

Capitalist, patriarchal, racist and colonial society systematically transforms inequalities into naturalized differences that underpin oppression and the denial of the most basic rights. New technologies, especially AIs, originate in these conflicts, inheriting and reproducing discrimination, acting as new instruments of oppression, but at the same time, offering emancipatory possibilities. These forms of oppression are imposed and resisted through various conflicts. Thus, listening to and understanding the ways of knowing, producing meanings, power relations and obtaining rights within and beyond state legislation and justice, in digital culture and in the context of the dissemination of AIs, is an important method for investigating the daily lives of those subjected to oppression and their relations with their oppressors. This discipline takes a stance of breaking away from the automatic alignment of science with the dominant powers and promotes a deepening of critical knowledge about complex and current social realities such as generative AIs. In this way, we intend to conduct this discussion in a dialogical manner, exploring the divergences and similarities, tensions and confluences that exist between different theoretical currents that investigate this current context.

CONTEÚDO (EMENTA):

As IAs como tecnologias centrais nas políticas imperiais.

A centralidade das IAs nas relações internacionais e nas guerras híbridas.

IAs e armas autônomas, novas dimensões do militarismo_e da vigilância.

Colonialismos Digitais ou Colonialismos de Dados

Relações das IAs com a educação, pesquisa, conhecimento, privacidade, emprego, ambiente, gênero e cor da pele.

As IAs e a emancipação.

Humanidades digitais e perspectivas das IAs na produção do conhecimento

Possibilidades das Tecnologias Digitais nas artes e na cultura.

Arte e técnica: história, diálogos interdisciplinares.

A obra de arte na atual era das reprodutibilidades técnicas.

Processos da cultura digital e da memória social que têm produzido conhecimentos mobilizadores em narrativas digitais.

Cultura, arte e memória: diálogos interdisciplinares

CONTEÚDO (EMENTA) (em inglês):

Als as central technologies in imperial policies.

The centrality of Als in international relations and hybrid wars.

Als and autonomous weapons, new dimensions of militarism and surveillance.

Digital Colonialisms or Data Colonialisms

AI's relationship with education, research, knowledge, privacy, employment, the environment, gender and skin color.

Als and emancipation.

Digital humanities and AI perspectives in knowledge production

Possibilities of digital technologies in the arts and culture.

Art and technique: history, interdisciplinary dialogues.

The work of art in the current era of technical reproducibility.

Processes of digital culture and social memory that have produced mobilizing knowledge in digital narratives.

Culture, art and memory: interdisciplinary dialogues

BIBLIOGRAFIA:

Abulkassova, D., Muldasheva, G., Nurtazin, M. et al. The phenomenon of artificial intelligence in modern transformational socio-cultural processes: Socio-philosophical analysis. *AI & Soc*, 2025. <https://doi.org/10.1007/s00146-025-02195-z>

Adorno, Theodor W.; Horkheimer, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Alloghani, M. A. *Artificial Intelligence and sustainability*. Springer, 2023.

Link: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-45214-7>

Anantrasirichai, Nantheera; BULL, David. Artificial intelligence in the creative industries: a review. *arXiv*, 2020. <https://arxiv.org/abs/2007.03057>

Benjamin, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. p. 165-196.

Berlinski, David. O Advento do Algoritmo: A Ideia que governa o Mundo. Tradução: Leila Ferreira de Souza Mendes. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 2002

Benouachane, Hassan. Cyber Security Challenges in the Era of Artificial Intelligence and Autonomous Weapons. In Erendor, M.E. **Cyber security in the age of artificial intelligence and autonomous weapons**. New York: CRC Press, 2025.

https://www.researchgate.net/publication/387828479_Cyber_Security_Challenges_in_the_Age_of_Artificial_Intelligence_and_Autonomous_Weaponspdf

Brazilian Internet Steering Committee (2024). The current scenario of Artificial Intelligence development in Brazil. *Internet Sectoral Overview*, n 1, apr. 2024. Retrieved from: <https://www.cgi.br/publicacao/year-xvi-n-1-the-current-scenario-of-artificial-intelligence-development-in-brazil/>

Castells, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 244 p.

Costa-Barbosa, A., Herlo, B., & Joost, G. (2024). Digital Sovereignty in times of AI: between perils of hegemonic agendas and possibilities of alternative approaches. *Liinc em Revista*, 20(2).

Espaço do Conhecimento UFMG. Inteligência artificial e arte. Espaço do Conhecimento UFMG, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/inteligencia-artificial-e-arte/>.

Francis. *Antiqua et nova - Note on the relationship between Artificial Intelligence and Human Intelligence*, 2025.

https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_dcf_doc_20250128_antiqua-et-nova_en.html

Gleick, James. A Informação: Uma História, Uma Teoria, Uma Enxurrada. Tradução: Augusto Pacheco Calil. Editora: Companhia das Letras, 2013.

Han, B-C. **Não coisas**: reviravoltas do mundo da vida. Petrópolis: Vozes, 2022.

<https://dokumen.pub/nao-coisas-reviravoltas-do-mundo-da-vida-9786557137512-6557137514.html>

Hanemaayer, Ariane (Editor). Artificial Intelligence and Its Discontents Critiques from the Social Sciences and Humanities. Basingstoke, Hampshire, UK, Palgrave/Macmillan, 2022.

Kaufman, Dora. Inteligência artificial: fundamentos e relação com a arte. Itaú Cultural, 2023. <https://www.itaucultural.org.br/secoes/observatorio-itaucultural/relacao-arte-inteligencia-artificial-algoritmos>

Lemos, A., Palacios, M. Janelas do Ciberespaço. Comunicação e Cibercultura. Porto Alegre, Sulina, 2000.

Lévy, Pierre. Cibercultura. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

Lévy, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

Lucchesi, Anita; Silveira, Pedro Telles; Nicodemo, Thiago Lima. Nunca fomos tão úteis. *Esboços*, v. 27, n. 45, p. 161-169, 2020.

Maia, A.C.N. Arquivando a Pandemia: Projetos de historiador e “dever de memória”. *Estudos Ibero-Americanos*, [S. l.], v. 47, n. 3, p. e41291, 2021.

Marino, Ian Kisil; Silveira, Pedro Telles; Nicodemo, Thiago Lima. Arquivo, memória e Big Data: Uma proposta a partir da Covid-19. *Cadernos do Tempo Presente*, [S. l.], v. 11, n. 01, p. 90–103, 2020.

Mikalonytė, Elzé Sigutė; Kneer, Markus. Can artificial intelligence make art? *arXiv*, 2021. <https://arxiv.org/abs/2103.03417>

Miller, Arthur I. *The artist in the machine: the world of AI-powered creativity*. Cambridge: MIT Press, 2019.

Morais, Rodrigo José; Silva, Carla Janaína. Arte e inteligências artificiais: implicações para a criatividade. *ARS* (São Paulo), São Paulo, v. 19, n. 41, 2021. <https://www.scielo.br/j/ars/a/z9vTMz5KCLqBdnTHDtYmWGW>

Noiret, Serge. “História Pública Digital”. In: *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.11, n.1, maio 2015, pp. 28-51.

Nost, Eric; Colven, Emma. Earth for AI: a political ecology of data-driven climate initiatives. *Geoforum*, v 130, 2022.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0016718522000240>

Nunes, M. R. F., Campiglia, L. M., & Abrão, J. A. de M. (2024). Memória (do futuro), inteligência artificial e publicidade: 70 anos da Volkswagen no Brasil: 70 anos da Volkswagen no Brasil. *Signo*, 49(94), 158-170. <https://doi.org/10.17058/signo.v49i94.18856>

Ong, H. L., Doong, R., Naguib, R., Lim, C. P., & Nagar, A. K. (2022). *Artificial intelligence and environmental sustainability: Challenges and Solutions in the Era of Industry 4.0*. Springer Nature.

Link: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-981-19-1434-8>

Peters, Uwe. Algorithmic Political Bias in Artificial Intelligence Systems. *Philosophy & technology*, vol 35, n 25, 2022.

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13347-022-00512-8>

Plano Brasileiro de Inteligência Artificial

https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/07/plano-brasileiro-de-ia-tera-sup-ercomputador-e-investimento-de-r-23-bilhoes-em-quatro-anos/ia_para_o_bem_de_todos.pdf/vi-ew

Popenici, Stefan. The critique of AI as a foundation for judicious use in higher education. *Journal of applied learning & teaching*, vol 6, n 2, 2023.

<https://bpb-us-w2.wpmucdn.com/hawksites.newpaltz.edu/dist/7/800/files/2023/07/The-Critique-of-f-AI-as-a-Foundation-for-Judicious-Use-in-Higher-Education.pdf>

Santaella, L. *Cultura das mídias*. São Paulo: Experimento, 1996.

Santaella, L.; Braga, A. Metamorfoses na cultura digital e na educação. In: Cerny, R. Z.; Ramos, E. M. F.; Brick, E. M.; Oliveira, A. dos S.; Silva, M. R. da (org.). *Formação de educadores na cultura digital: a construção coletiva de uma proposta*. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2017. E-book

Stehr, N. *Knowledge societies*. Londres: Sage, 1994.

Stehr, Nico. Decifrando as tecnologias da informação: sociedades modernas como redes. *European Journal of Social Theory*, v. 3, n. 1, p. 83-94, 2000.

Silveira, S.A; Cassiano, J.F. e Souza, J. *Colonialismo de dados: como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal*. UFABC/São Paulo. *Autonomia Literária*. ISBN: 978-65-87233-56

Souza, C.M., & Barbosa, C. F. *Reinventar-se: narrativas digitais da docência na*

pandemia Covid-19 em 2020. *História & Ensino*, 28(2), 079–105. 2022a.

Tacheva, Jasmina; Ramasubramanian, Srividya. Ai empire: unraveling the interlocking systems of oppression in generative AI's global order. **Big data and society**, v 1, n 2, 2023.

<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/20539517231219241>

Telles, Helyom Viana. História digital, sociologia digital e humanidades digitais: algumas questões metodológicas. *Revista observatório*, v. 3, n. 5, p. 74-101, 2017.

Zuboff, Shoshana. **A era do capitalismo de vigilância**: a luta por um futuro humano na fronteira do poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

<https://nae.com.pt/wp-content/uploads/A-Era-do-Capitalismo-de-Vigilancia-Shoshana-Zuboff.pdf>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Através da Metodologia dos Projetos propomos desenvolver coletivamente o projeto “Verbetes críticos para letramento digital”.

Descrição da Atividade: Os estudantes deverão elaborar um verbete acadêmico relativo aos temas da Inteligência Artificial, Cultura Digital e Humanidade Digitais.

Essa atividade visa desenvolver habilidades de pesquisa, análise, síntese e produção textual e oral, além de promover o entendimento crítico dos conceitos no contexto contemporâneo.

O processo de trabalho e os resultados serão avaliados na disciplina, considerando-se a participação discente, apropriação de conceitos, organização e envolvimento no projeto de trabalho.

Critérios para atribuição de nota final:

Avaliação: A avaliação será baseada na profundidade da pesquisa e síntese de conteúdos, na clareza e coerência do verbete, objetividade na comunicação,

na fundamentação teórica e na qualidade da apresentação oral.

AV1 = Participação do aluno + apresentação oral igual a 50% da nota

Av2 = Apresentação final por escrito do verbete igual a 50% da nota.

Nota final = (Av1 + Av2)/2

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (em inglês):

Using Project Methodology, we propose to collectively develop the project “Critical entries for digital literacy”.

Description of the activity: Students will have to write an academic entry on the themes of Artificial Intelligence, Digital Culture and Digital Humanity.

This activity aims to develop skills in research, analysis, synthesis and textual and oral production, as well as promoting a critical understanding of concepts in the contemporary context.

The work process and results will be assessed in the course, taking into account student participation, appropriation of concepts, organization and involvement in the work project.

Criteria for awarding the final grade:

Evaluation: Evaluation will be based on the depth of research and synthesis of content, the clarity and coherence of the entry, objectivity in communication,

theoretical basis and the quality of the oral presentation.

AV1 = Student participation + oral presentation equal to 50% of the grade

Av2 = Final written presentation of the entry equals 50% of the grade.

Final grade = $(Av1 + Av2)/2$

OBSERVAÇÕES:

Consideramos o mínimo de quinze alunos inscritos para que a disciplina se efetive.

OBSERVAÇÕES (em inglês):

We consider a minimum of fifteen students enrolled for the course to be effective.